

Alunos são incentivados a seguir carreira acadêmica na área das Engenharias



Sessenta alunos da rede pública de ensino, com interesse em seguir trajetória profissional na **área de Engenharia**, terão a oportunidade de participar de atividades diferenciadas no ambiente escolar visando o desenvolvimento da área no Amazonas. Essa é a proposta do projeto **'Inovação Didática-Metodológica de Ensino Interdisciplinar, articuladas às tecnologias da informação e comunicação para indução à formação de recursos humanos em Engenharias no Amazonas'**.

Coordenado pela professora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam), Cristiane Cavalcante Lima, o projeto prevê a utilização de laboratórios, resolução de problemas, utilização de sequência de dados comparativos e, até mesmo, o ensino de Inglês instrumental aos alunos.

Cerca de R\$ 1,2 milhão serão investidos pelo Governo do Estado para o desenvolvimento do projeto, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), por meio do Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Engenharias (**Pró-Engenharias**). Desse total, segundo Decisão 085/2014, R\$ 711,3 mil serão para custear as **114 bolsas de pesquisa dos estudantes e profissionais** da área de Educação e o restante é destinado ao auxílio-pesquisa.

Mestre em Educação pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Cristiane Lima disse que o objetivo do projeto é fomentar a formação de recursos humanos. Ela explicou que a meta é oferecer de forma interdisciplinar uma proposta metodológica na qual as aulas sejam diferenciadas. "Os professores fazem grupos de estudo e, durante as discussões didático-metodológicas, propusemos cinco metodologias para que eles (professores) pudessem compreender e eleger a que melhor se adequa a sua disciplina", disse.

[Veja a Decisão](#)

PROCESSOS DE SELEÇÃO

O projeto será desenvolvido em **36 meses e em duas fases**. A primeira fase terá a duração de 24 meses, com atividades com os estudantes das 2ª e 3ª séries do Ensino Médio. A segunda fase, com duração de 12 meses, será destinada ao acompanhamento do 1º ano dos estudantes, que conseguirem ingressar em curso superior nas áreas de Engenharias. "Nossa intenção é fomentar o capital intelectual da terra para levá-los (estudantes) às instituições públicas de Ensino Superior", pontuou Cristiane Lima.

ACADÊMICOS

Na última edição do Pró-Engenharias, **42 estudantes** que participaram do Programa foram aprovados para cursos na Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e Ufam. Dentre eles estão os acadêmicos, Shuanny Gonçalves Ramires, aprovada no curso de Engenharia Florestal, e Pedro Matheus da Silva

Leite, aprovado no curso de Física, ambos na Ufam.

“O programa me auxiliou muito nessa aprovação, principalmente em Física, que era uma das disciplinas que eu mais sentia dificuldades. Graças ao que aprendi no programa, terei uma boa base para ingressar no ensino superior. Estou feliz com esse resultado”, disse Shuanny.

Conforme Pedro Leite, inicialmente ele tinha o sonho de fazer Engenharia, que é a verdadeira paixão dele, mas ficou feliz com a aprovação em Física. “Trata-se de uma boa área que se assemelha com Engenharia. Atribuo a conquista ao Pró-Engenharias e ao meu empenho. Pretendo investir tudo nesse curso, caso contrário não vai ter valido o esforço”, disse Pedro.

SOBRE O PRÓ-ENGENHARIA

O programa foi criado pela Fapeam em parceria com as Secretarias de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM) e de Educação (Seduc) com cofinanciamento da Agência Brasileira de Inovação (Finep) com objetivo de fomentar o desenvolvimento da área de Engenharia, estimulando estudantes, a partir do segundo ano do Ensino Médio, a **seguirem carreira** acadêmica e profissional na área, por meio de atividades orientadas, executadas em escola da rede pública estadual de ensino sediada em Manaus.

Fonte: Agência Fapeam, por Camila Carvalho